

PROCESSO SELETIVO PREFEITURA MUNICIPAL DE BARROCAS

CARGO: PROFESSOR ANOS FINAIS LÍNGUA PORTUGUESA

NÍVEL SUPERIOR

LÍNGUA PORTUGUESA – 10 QUESTÕES

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS – 05 QUESTÕES

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – 15 QUESTÕES

INSTRUÇÕES:

- Este caderno de questões contém trinta (30) questões objetivas, com cinco (5) alternativas cada uma indicada por A, B, C, D e E, confira-as.
- Para cada questão objetiva existe apenas uma alternativa correta.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta.
- É terminantemente proibido o uso de calculadoras, relógios digitais, aparelhos sonoros, celulares e similares.
- No preenchimento do Cartão Resposta, use caneta de tinta **azul** ou **preta**.
- Ao receber do Fiscal o caderno de provas e o cartão de resposta, verifique se ambos estão de acordo com os seus dados e a Função para a qual se inscreveu. Qualquer erro, informar imediatamente ao Fiscal. Em caso de erro e a não informação, o Candidato será o único responsável.

ATENÇÃO:

- Verifique se a paginação e numeração das questões deste **caderno** estão corretas.
- Verifique se no Cartão Resposta seu nome, número de inscrição e cargo para o qual concorre estão corretos.
- Se você precisar de algum esclarecimento solicite a presença do coordenador.
- Você dispõe de 03h30m (Três horas e trinta minutos) para fazer a prova, inclusive com a marcação do Cartão Resposta. Faça-os com tranquilidade, mas controle o seu tempo.
- O candidato somente poderá ausentar-se definitivamente da sala após 1 (uma) hora do início da prova e o caderno de questões poderá ser levado após 02h30m de permanência em sala.
- Após o término da prova, entregue ao fiscal da sala o Cartão Resposta **devidamente assinado**.
- Os três últimos candidatos de cada sala só poderão ser liberados juntos, quando deverão assinar a Ata de Sala.

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto para questões de 01 a 04

Pertencer

Clarice Lispector

Um amigo meu, médico, assegurou-me que desde o berço a criança sente o ambiente, a criança quer: nela o ser humano, no berço mesmo, já começou. Tenho certeza de que no berço a minha primeira vontade foi a de pertencer. Por motivos que aqui não importam, eu de algum modo devia estar sentindo que não pertencia a nada e a ninguém. Nasci de graça.

Se no berço experimentei esta fome humana, ela continua a me acompanhar pela vida afora, como se fosse um destino. A ponto de meu coração se contrair de inveja e desejo quando vejo uma freira: ela pertence a Deus.

Exatamente porque é tão forte em mim a fome de me dar a algo ou a alguém, é que me tornei bastante arisca: tenho medo de revelar de quanto preciso e de como sou pobre. Sou, sim. Muito pobre. Só tenho um corpo e uma alma. E preciso de mais do que isso.

Com o tempo, sobretudo os últimos anos, perdi o jeito de ser gente. Não sei mais como se é. E uma espécie toda nova de "solidão de não pertencer" começou a me invadir como heras num muro.

Se meu desejo mais antigo é o de pertencer, por que então nunca fiz parte de clubes ou de associações? Porque não é isso que eu chamo de pertencer. O que eu queria, e não posso, é por exemplo que tudo o que me viesse de bom de dentro de mim eu pudesse dar àquilo que eu pertencço. Mesmo minhas alegrias, como são solitárias às vezes. E uma alegria solitária pode se tornar patética. É como ficar com um presente todo embrulhado em papel enfeitado de presente nas mãos - e não ter a quem dizer: tome, é seu, abra-o! Não querendo me ver em situações patéticas e, por uma espécie de contenção, evitando o tom de tragédia, raramente embrulho com papel de presente os meus sentimentos.

Pertencer não vem apenas de ser fraca e precisar unir-se a algo ou a alguém mais forte. Muitas vezes a vontade intensa de pertencer vem em mim de minha própria força - eu quero pertencer para que minha força não seja inútil e fortifique uma pessoa ou uma coisa.

Quase consigo me visualizar no berço, quase consigo reproduzir em mim a vaga e no entanto premente sensação de precisar pertencer. Por motivos que nem minha mãe nem meu pai podiam controlar, eu nasci e fiquei apenas: nascida. No entanto fui preparada para ser dada à luz de um modo tão bonito. Minha mãe já estava doente, e, por uma superstição bastante espalhada, acreditava-se que ter um filho curava uma mulher de uma doença. Então fui deliberadamente criada: com amor e esperança. Só que não curei minha mãe. E sinto até hoje essa carga de culpa: fizeram-me para

uma missão determinada e eu falhei. Como se contasse comigo nas trincheiras de uma guerra e eu tivesse desertado. Sei que meus pais me perdoaram por eu ter nascido em vão e tê-los traído na grande esperança.

Mas eu, eu não me perdo. Queria que simplesmente se tivesse feito um milagre: eu nascer e curar minha mãe. Então, sim: eu teria pertencido a meu pai e a minha mãe. Eu nem podia confiar a alguém essa espécie de solidão de não pertencer porque, como desertor, eu tinha o segredo da fuga que por vergonha não podia ser conhecido.

A vida me fez de vez em quando pertencer, como se fosse para me dar a medida do que eu perco não pertencendo. E então eu soube: pertencer é viver. Experimentei-o com a sede de quem está no deserto e bebe sôfrego os últimos goles de água de um cantil. E depois a sede volta e é no deserto mesmo que caminho!

QUESTÃO 1

1- Considerando o texto, analise as proposições abaixo:

I - No texto, a escritora aborda a questão do abandono, do desamparo e da angústia inerente ao ser humano.

II- Ao dizer que busca pertencer, na realidade a autora fala sobre um pertencimento de si e com o puro ato de viver que já traz a noção de simplesmente "ser".

III- A autora revela o sofrimento de desamparo de não se sentir pertencente ao mundo.

IV- Segundo o texto, a autora se sentia deserdada da vida.

Está correto o que se afirma:

- A) Em I e III apenas.
- B) Em II e IV apenas.
- C) Em I, II e III apenas
- D) Em II, III e IV apenas.
- E) Em I, II, III e IV.

QUESTÃO 2

Analise as proposições abaixo:

- 1- Envergar uma máscara, condição que reduz o ser humano ao aprisionamento pelos códigos sociais.
- 2- Reduzir o indivíduo a um organismo biológico, privando-o da transcendência, uma negação do potencial criativo inerente a qualquer ser humano. É viver por viver, nascer e tornar-se simplesmente nascido.
- 3- Alcançar o registro simbólico da experiência vivida, tanto para que significados sejam adquiridos, como também para que um processo de transformação ocorra.

Considerando o processo de construção de sentidos e compreensão a partir das ideias expressas no texto é possível afirmar que:

PROVA OBJETIVA

Prefeitura Municipal de Barrocas

- A) Apenas uma das proposições acima apresenta a tentativa de saída da experiência originária de desamparo, por não se ter recebido a marca do pertencer.
- B) Apenas duas das proposições acima apresentam a tentativa de saída da experiência originária de desamparo, por não se ter recebido a marca do pertencer.
- C) As três proposições acima apresentam a tentativa de saída da experiência originária de desamparo, por não se ter recebido a marca do pertencer.
- D) Nenhuma das proposições acima apresenta a tentativa de saída da experiência originária de desamparo, por não se ter recebido a marca do pertencer.
- E) A marca de pertencer já nasce com o indivíduo, independente da situação.

- II- No trecho "...tome, é seu, abra-o", o termo destacado é classificado morfologicamente como pronome oblíquo átono e funciona sintaticamente como objeto direto.
- III- No trecho "Mas eu, eu não me **perdo**...", a forma verbal sublinhada está conjugada no presente do subjuntivo.
- IV- No trecho "... quase consigo reproduzir em mim a vaga e no entanto **premente** sensação de precisar pertencer" o termo destacado pode ser substituído sem alteração de sentido pelo termo **primeiramente**.

Estão corretas as proposições:

- A) I e II apenas
- B) I, II e IV apenas.
- C) I, III e IV apenas.
- D) II, III e IV apenas
- E) I, II, III e IV.

Texto para questões 05 e 06.

Para que serve o saber

Mario Sergio Cortella

Clarice Lispector, grande escritora nascida na Ucrânia e que viveu no nosso país, tem uma frase magnífica que, sintetizada, dizia: "O melhor de mim é aquilo que eu não sei". Isso significa que aquilo que eu não conheço é a minha melhor parte. Porque aquilo que eu já sei é mera repetição. Aquilo que eu não sei é o que me renova, o que me faz crescer. O conhecimento é algo que reinventa, que recria, que renova.

Essa noção é importante, pois estabelece a natureza da nossa relação com o conhecimento e suas nuances. O gênio, por exemplo, não é aquele que julga já saber. Gênio é aquele que sabe que não sabe tudo e continua na busca do saber. Gênio é aquele que se faz. O gênio não desiste de conhecer. Cuidado com gente que acha que já sabe, que acha que já conhece. Cuidado com gente que acha que o conhecimento é algo a ser concluído.

Afinal, para que serve o conhecimento? Qual é o poder do saber? Não podemos perder a perspectiva de que a finalidade do poder é servir. Servir à vida, servir a uma comunidade, servir às pessoas. Todo poder que, em vez de servir, serve a si mesmo, é um poder que não serve. O poder da informação, o poder da ciência, o poder da arte é servir.

O que fazemos com o poder do nosso saber? Nós repartimos, partilhamos, o usamos para crescer? Ou eventualmente o utilizamos para dominar? Para tornar o outro ser humano menor? Para diminuir a vida?

Conhecimento tem a finalidade de servir à vida. Mas à vida de quem? De todas e todos. À vida coletiva.

QUESTÃO 3

Analise as proposições abaixo como verdadeiras (V) ou falsas (F), considerando o texto:

- () O vocábulo "Pertencer" em seu sentido denotativo remete a ideia de ser propriedade de, que é inerente a algo ou alguém, entretanto, no texto de Lispector "pertencer" adquire, também, conceito subjetivo de um atributo humano não somente de fazer parte de alguma coisa, ou ser de alguém, mas o de ser em si.
- () A partir da leitura do texto é possível inferir que entre o pertencer e o não – pertencer, entre a missão e a questão, entre pessoas e seus mistérios, entre os diversos mundos pode brotar a solidão.
- () A partir da leitura do texto, depreende-se que o desejo de pertencer da autora pode estar associado à vontade de ser alguém reconhecido socialmente.
- () A partir da reflexão sobre o tom intimista do texto, pode-se inferir que a autora sempre se sentiu pertencente a um determinado grupo.

A sequência correta de cima para baixo é:

- A) F - F - V - V
- B) V - V - V - V
- C) F - F - F - F
- D) V - V - F - F
- E) V - V - V - V

QUESTÃO 4

Analise as proposições abaixo:

- I- No trecho "a sede de quem está no deserto e bebe **sôfrego** os últimos...", o termo destacado pode ser substituído sem alteração de sentido pelo termo **avidez**.

QUESTÃO 5

No trecho "Clarice Lispector, **grande escritora nascida na Ucrânia e que viveu no nosso país**, tem uma frase magnífica que, sintetizada, dizia:", a expressão destacada funciona sintaticamente como:

- A) Predicativo do sujeito
- B) Adjunto adnominal
- C) Aposto
- D) Vocativo
- E) Adjunto adverbial

QUESTÃO 6

4- Analise as proposições abaixo:

- 1- No trecho "com o conhecimento e suas **nuances**" o termo destacado pode ser substituído sem alteração de sentido pelo termo **sutileza**.
- 2- No trecho "Gênio é aquele que sabe que não sabe tudo e continua na busca do saber." Há um período misto formado por uma oração subordinada substantiva e uma oração coordenada sindética.
- 3- No trecho "O melhor **de mim** é aquilo que..." o termo sublinhado é classificado sintaticamente como objeto indireto.
- 4- No trecho "Aquilo que eu não sei é o que **me renova**", o pronome oblíquo átono destacado funciona sintaticamente como objeto direto e foi empregado na forma proclítica, uma vez que o termo que o antecede exige essa colocação.

Está (ão) correta (s)

- A) Apenas uma proposição
- B) Apenas duas proposições.
- C) Apenas três proposições
- D) Todas as proposições são verdadeiras
- E) Todas as proposições são falsas.

QUESTÃO 7

Texto para questões 07 a 09

Construção

Chico Buarque

Amou daquela vez como se fosse a última
Beijou sua mulher como se fosse a última
E cada filho seu como se fosse o único
E atravessou a rua com seu passo tímido

Subiu a construção como se fosse máquina
Ergueu no patamar quatro paredes sólidas
Tijolo com tijolo num desenho mágico
Seus olhos embotados de cimento e lágrima

Sentou pra descansar como se fosse sábado
Comeu feijão com arroz como se fosse um príncipe
Bebeu e soluçou como se fosse um náufrago
Dançou e gargalhou como se ouvisse música

E tropeçou no céu como se fosse um bêbado
E flutuou no ar como se fosse um pássaro
E se acabou no chão feito um pacote flácido
Agonizou no meio do passeio público
Morreu na contramão, atropalhando o tráfego

Amou daquela vez como se fosse o última
Beijou sua mulher como se fosse a única
E cada filho seu como se fosse o pródigo
E atravessou a rua com seu passo bêbado

Subiu a construção como se fosse sólido
Ergueu no patamar quatro paredes mágicas
Tijolo com tijolo num desenho lógico
Seus olhos embotados de cimento e tráfego

Sentou pra descansar como se fosse um príncipe
Comeu feijão com arroz como se fosse o máximo
Bebeu e soluçou como se fosse máquina
Dançou e gargalhou como se fosse o próximo

E tropeçou no céu como se ouvisse música
E flutuou no ar como se fosse sábado
E se acabou no chão feito um pacote tímido
Agonizou no meio do passeio náufrago
Morreu na contramão atropalhando o público

Amou daquela vez como se fosse máquina
Beijou sua mulher como se fosse lógico
Ergueu no patamar quatro paredes flácidas
Sentou pra descansar como se fosse um pássaro
E flutuou no ar como se fosse um príncipe
E se acabou no chão feito um pacote bêbado
Morreu na contramão atropalhando o sábado

Por esse pão pra comer, por esse chão pra dormir
A certidão pra nascer e a concessão pra sorrir
Por me deixar respirar, por me deixar existir
Deus lhe pague

Pela cachaça de graça que a gente tem que engolir
Pela fumaça, desgraça, que a gente tem que tossir
Pelos andaimes pingentes que a gente tem que cair
Deus lhe pague

Pela mulher carpideira pra nos louvar e cuspir
E pelas moscas bicheiras a nos beijar e cobrir
E pela paz derradeira que enfim vai nos redimir
Deus lhe pague.

QUESTÃO 7

Sobre o texto podemos afirmar:

I – No texto, a presença de proparoxítonas colocadas sempre no final de cada verso, produzem o efeito melódico da rima.

II- No texto, metáforas e proparoxítonas constroem e desconstroem a rotina do pedreiro.

III- No verso " Amou daquela vez como se fosse a última" Chico construiu o mau presságio usando o advérbio de modo **como**, e o verbo **IR** no imperfeito do subjuntivo.

É verdade o que se afirma em:

- A) I apenas
- B) I e III apenas
- C) I e II apenas
- D) I, II e III
- E) II e III apenas

QUESTÃO 8

Nos versos:

"Agonizou **no meio do passeio náufrago**"/"Morreu **na contramão** atrapalhando o público", temos respectivamente:

- A) A forma verbal "agonizou e morreu" funcionando sintaticamente como verbo intransitivo e as expressões destacadas funcionando sintaticamente como adjunto adverbial.
- B) A forma verbal "agonizou e morreu" funcionando sintaticamente como verbos transitivo direto e as expressões destacadas funcionando sintaticamente como adjunto adverbial.
- C) A forma verbal "agonizou e morreu" funcionando sintaticamente como verbos transitivo indireto e as expressões destacadas funcionando sintaticamente como objeto indireto.
- D) A forma verbal "agonizou e morreu" funcionando sintaticamente como verbos intransitivos e as expressões destacadas funcionando sintaticamente como adjunto adnominal.
- E) A forma verbal "agonizou e morreu" funcionando sintaticamente como verbos transitivo direto e as expressões destacadas funcionando sintaticamente como predicativo do sujeito.

QUESTÃO 9

No verso " Deus **lhe** pague", o termo destacado classifica-se sintaticamente como:

- A) Sujeito
- B) Adjunto adnominal
- C) Objeto direto
- D) Objeto indireto
- E) Complemento nominal

QUESTÃO 10

Analise a tirinha:



A polissemia é um recurso semântico bastante utilizado na linguagem. Na tirinha acima, a expressão destacada na placa produz uma confusão de significados. O recurso semântico presente na relação entre duas ou mais palavras que possuem a mesma pronúncia ou escrita, mas diferentes significados é chamado de:

- A) Homônimo
- B) Hiperônimo
- C) Hipônimo
- D) Parônimo
- E) Sinônimo

CONHECIMENTOS PEDAGOGICOS

QUESTÃO 11

Ao longo de séculos, o sistema educacional brasileiro passou por inúmeras reformas. Atualmente, a normativa soberana, que pauta a estrutura organizacional atual de ensino, é a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), de 1996. Dedicando-se a regulamentar os estabelecidos na Constituição Federal, a LDB sistematizou a educação do país em níveis, etapas e modalidades educativas. Tendo como base a LDB e a organização do ensino brasileiro em níveis e modalidades, considere as assertivas abaixo.

- I- No que se refere à organização em níveis, a LDB dividiu a educação em duas competências de ensino: o Básico e o Superior.
- II- Para delimitar os espaços temporais e pedagógicos da trajetória do aluno ao longo desse período de vida escolar, a Educação Básica é formada por quatro etapas: a Educação Infantil, o Ensino Fundamental, Educação de Jovens Adultos e o Ensino Médio. Dispondo cada uma dessas fases de intencionalidades educativas particulares, é a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) o documento que estabelece as diretrizes, habilidades e conhecimentos considerados essenciais e indispensáveis para desenvolvimento das crianças e jovens em cada uma dessas etapas.
- III- A Educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica, o início e o fundamento do processo educacional. Atendendo crianças na

PROVA OBJETIVA

Prefeitura Municipal de Barrocas

faixa etária de 0 a 5 anos e 11 meses, essa etapa escolar é obrigatória no país para crianças de três a cinco anos, sendo facultativo o ingresso nos anos anteriores.

- IV- A Educação Profissional e Tecnológica é uma modalidade da educação destinada ao desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva e profissional. Ela ocorre a partir da oferta de cursos de formação inicial e continuada, permitindo que o aluno desenvolva conhecimento acerca de determinada profissão.
- V- A Educação de Jovens e Adultos deve respeitar as características e necessidades dos alunos e garantir as condições para acesso e permanência na escola. Destinada a jovens, adultos e idosos, ela perpassa todos os níveis da Educação Básica do país.

Está correto o que se afirma em:

- A) APENAS I E III
B) APENAS I, IV E V
C) APENAS I, II, IV E V
D) APENAS I, II E III
E) I, II, III, IV E V

QUESTÃO 12

Para compreendermos como acontece a aprendizagem é preciso direcionar a ação educativa na direção de conhecimentos teóricos aprofundados. Para isso é necessário haver estudos teóricos que possam direcionar o professor ao conhecimento dos mecanismos de aprendizagem. O conhecimento das principais teorias de aprendizagem permite embasar e traçar estratégias que atenda aos objetivos de aprendizagem. Não existe uma teoria específica para todos os objetivos, mas sim, uma teoria adequada a cada tipo de objetivo. Considerando as contribuições pedagógicas de: Vygotsky, Paulo Freire, Wallon e Piaget, julgue os itens abaixo em Verdadeiros ou Falsos.

() Para Vygotsky há uma relação entre pensamento e linguagem, estimulando a consciência crítica e o respeito as potencialidades. O aluno é visto como sujeito da aprendizagem e o centro do processo, sendo o educador o responsável pela compreensão desse processo.

() Paulo Freire defendia a ideia que deve haver o compartilhar do saber através de um processo de mútua troca do saber. O educador deve conduzir o aluno na percepção da leitura do mundo que o cerca, pois só é possível conquistar o saber se aprendermos a analisar o mundo em que vivemos.

() Wallon acreditava na modelagem do comportamento, no condicionamento operante e na influência do meio-ambiente no comportamento.

Valorizava o acúmulo de conhecimentos e de práticas sociais. Para ele o educando é um ser passivo e receptor de informações e o educador um controlador da aprendizagem.

() A teoria de Piaget é baseada na pesquisa da evolução mental da criança e nas fases evolutivas da aquisição de conhecimentos. O processo educacional pode se dá através da vivência concreta e dos jogos. O educando é agente da aprendizagem e o professor o organizador das situações.

A alternativa que apresenta a sequência correta de cima para baixo é:

- A) V, V, F, V
B) V, V, V, V
C) V, F, F, V
D) V, V, V, F
E) V, V, F, F

QUESTÃO 13

O planejamento de ensino é a base de todo o currículo escolar. É a partir do planejamento que o professor, o dirigente, o coordenador, os educadores podem perscrutar sua atuação e possibilitar ao aluno um resultado eficaz e eficiente, tendo, como consequência, a reconstrução do bom status de sua profissão. Planejar é uma questão de autoria: é a possibilidade de o professor escrever e ser autor de seu conhecimento, de seu pensamento, de sua história, da história de seus alunos e de seu "destino" de aprendiz e educador. Em termos de subdivisões da tarefa de planejamento, o professor pode se guiar pelas seguintes fases:

Analise as proposições e em seguida marque a alternativa que representa a soma das proposições corretas:

01- Finalidade ou propósito educativo: um enunciado geral sobre as intenções educativas; afirmação de princípios através dos quais o grupo veicula seus valores.

03- Metas educacionais: definem, de uma maneira geral, as intenções perseguidas por uma instituição, um grupo ou indivíduo mediante um programa ou uma ação educativa determinada.

04-Objetivos gerais: descrevem os resultados esperados de uma sequência de ensino e aprendizagem, que podem ser finais ou intermediários (de acordo com sua função); por seu elevado nível de abstração, não oferecem diretrizes claras e precisas sobre e para as atividades de ensino e o projeto das mesmas.

05- Articulação de objetivos e conteúdos devem ser articulados, pois relacionam-se entre si. Os conteúdos se agrupam em conceituais, procedimentais e atitudinais, ou seja, o que os alunos devem saber, fazer e ser.

PROVA OBJETIVA

Prefeitura Municipal de Barrocas

07- Duração, desenvolvimento e recursos materiais são etapas irrelevantes nas fases do planejamento.

08- A avaliação é a fase decisiva do planejamento. Através dela podemos constatar se os objetivos foram alcançados. É a leitura de como foi a aprendizagem dos alunos, em relação aos diferentes conteúdos.

- A) 15
- B) 17
- C) 18
- D) 20
- E) 21

QUESTÃO 14

A Prova Brasil e o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb) são avaliações para diagnóstico, em larga escala, desenvolvidas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep/MEC). Têm o objetivo de avaliar a qualidade do ensino oferecido pelo sistema educacional brasileiro a partir de testes padronizados e questionários socioeconômicos. Sobre a Prova Brasil é incorreto afirmar:

- A) A Prova Brasil é uma avaliação censitária das escolas públicas das redes municipais, estaduais e federal, com o objetivo de avaliar a qualidade do ensino. Participam desta avaliação as escolas que possuem, no mínimo, 20 alunos matriculados nas séries/anos avaliados, sendo os resultados disponibilizados por escola e por ente federativo.
- B) A Prova Brasil, apesar de ser aplicada para todos os alunos que se enquadrem nos critérios definidos pelo Inep, não divulga notas individuais. Seu principal objetivo é avaliar as redes de ensino.
- C) A partir de uma Matriz de Referência, professores e pesquisadores de todo o Brasil elaboram os itens (questões) que devem compor a Prova Brasil. A Matriz de Referência é um documento que contém o conjunto de habilidades de cada série e disciplina e que podem ser mensuradas por meio das questões da prova.
- D) Na Prova Brasil, os alunos de 5º ano responderão a 22 itens de português e a 22 itens de matemática. Já os estudantes de 9º ano e do 3º ano do ensino médio responderão a 26 itens de português e a 26 de matemática. O tempo total estipulado para a realização das provas é de 4 horas e 30 minutos.
- E) Na Prova Brasil, a escala Saeb é utilizada para situar o aprendizado nas competências de leitura e interpretação e na resolução de problemas matemáticos.

QUESTÃO 15

A Base Nacional Curricular Comum - BNCC, em atendimento à LDB e ao Plano Nacional de Educação (PNE), aplica-se à Educação Básica, e fundamenta-se nas seguintes competências gerais, expressão dos direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, a serem desenvolvidas pelos estudantes:

- I- Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
- II- Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
- III- 3. Desenvolver o senso estético para reconhecer, valorizar e sustar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também para participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
- IV- Utilizar diferentes linguagens –verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital – bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, em diferentes contextos, e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
- V- Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

Da análise das competências gerais, expressão dos direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da BNCC a serem desenvolvidas pelo estudante, Temos:

- A) Três itens verdadeiros e dois falsos.
- B) Quatro itens verdadeiros e um falso
- C) Quatro itens falsos e um verdadeiro
- D) Três itens falsos e dois verdadeiros
- E) Todos os itens verdadeiros

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÃO 16

16- Observe o texto abaixo:



Considerando o conceito e os tipos de intertextualidade no texto acima há predomínio:

- A) Paródia
- B) Pastiche
- C) Paráfrase
- D) Citação
- E) Plágio

QUESTÃO 17

Analise as proposições abaixo:

- I- O enunciado linguístico, de acordo com Bakhtin, pode ser entendido por meio do elemento verbalmente exposto e elementos contextuais advindos das relações sociais e históricas dos sujeitos na comunicação.
- II- A noção dialógica da linguagem inaugurada em Bakhtin desdobra - se em dois aspectos, que são os conceitos da intertextualidade e o da interação verbal entre o enunciador e o enunciatário dos textos.
- III- A intertextualidade pode se manifestar de formas diferenciadas e produzir efeitos de sentido também diversos. A escolha das formas de expressão da intertextualidade resulta do trabalho do autor, e revela o jogo entre seu estilo pessoal, suas escolhas, e o estilo do gênero.

É verdadeiro o que se afirma em:

- A) I apenas
- B) II apenas
- C) III apenas
- D) I e III apenas
- E) I, II e III.

QUESTÃO 18

O livro Preconceito Linguístico, de Marcos Bagno, aborda de maneira profunda o tratamento

preconceituoso ao qual é submetido o falante que não se enquadra à norma padrão. Visando combater o preconceito no dia a dia, na atividade pedagógica de professores em geral e, particularmente, de professores de língua portuguesa, o autor analisa alguns mitos relacionados ao preconceito linguístico.

Considerando os mitos relatados por Bagno, relacione a segunda coluna com a primeira, observando as justificativas apresentadas pelo autor para cada mito.

(1) Mito nº1 - A língua portuguesa falada no Brasil apresenta uma unidade surpreendente.

(2) Mito nº4 - - "As pessoas sem instruções falam tudo errado".

(3) Mito nº8 - "O domínio da norma culta é um instrumento de ascensão social".

() Bagno argumenta a partir da noção de que qualquer manifestação linguística que fuja ao triângulo escola-gramática-dicionário é considerada, sob a ótica do preconceito linguístico, "errada".

() o autor fala da diversidade do português falado no Brasil e destaca a importância de as escolas e todas as demais instituições voltadas para a educação e a cultura abandonarem esse mito da unidade do português no Brasil e passarem a reconhecer a verdadeira diversidade linguística de nosso país.

() o domínio da norma culta de nada vai adiantar a uma pessoa que não tenha seus direitos de cidadão reconhecidos plenamente e que não basta ensinar a norma culta a uma criança pobre para que ela "suba na vida".

A sequência correta de cima para baixo é:

- A) 2, 1, 3
- B) 3, 2, 1
- C) 1, 2, 3
- D) 1, 3, 2
- E) 2, 3, 1

QUESTÃO 19

As inúmeras concepções de leitura podem ser sintetizadas em duas caracterizações uma perspectiva behaviorista - skinneriana e uma perspectiva cognitivo -sociológica, considerando o enunciado, assinale a alternativa correta:

- A) A perspectiva cognitivo-sociológica
- B) é caracterizada como uma decodificação mecânica de signos linguísticos, por meio de aprendizado estabelecido a partir de condicionamento estímulo-resposta, enquanto a perspectiva behaviorista - skinneriana é caracterizada como um processo de compreensão

PROVA OBJETIVA

Prefeitura Municipal de Barrocas

- abrangente, cuja dinâmica envolve componentes sensoriais, emocionais, intelectuais, fisiológicos, neurológicos, bem como culturais, econômicos e políticos.
- C) A perspectiva behaviorista – skinneriana é caracterizada como uma decodificação mecânica de signos linguísticos, por meio de aprendizado estabelecido a partir de condicionamento estímulo-resposta, enquanto a perspectiva cognitivo-sociológica é caracterizada como um processo de compreensão abrangente, cuja dinâmica envolve componentes sensoriais, emocionais, intelectuais, fisiológicos, neurológicos, bem como culturais, econômicos e políticos.
- D) A perspectiva behaviorista – skinneriana é caracterizada como a interação do sujeito com o seu contexto possibilitando a construção de leituras diversificadas do próprio mundo e de qualquer texto.
- E) Todas as alternativas anteriores são falsas.
- F) Todas as alternativas anteriores são verdadeiras.

- 4- Os versos 5, 9, 10, 11, 12 e 13 constroem-se com a omissão do verbo, já referido no 1º verso – **correndo vou**. Em todos eles ocorre o procedimento estilístico denominado zeugma.

É ou são verdadeira (s).

- A) Apenas uma proposição.
B) Apenas duas proposições.
C) Apenas três proposições.
D) Todas as proposições são verdadeiras.
E) Todas as proposições são falsas.

Texto para questões 20 e 21

BUSCANDO A CRISTO CRUCIFICADO

A vós correndo vou, braços sagrados,
Nessa cruz sacrossanta descobertos,
Que, para receber-me, estais abertos,
E, por não castigar-me, estais cravados.

A vós, divinos olhos, eclipsados
De tanto sangue e lágrimas cobertos,
Pois, para perdoar-me, estais despertos,
E, por não condenar-me, estais fechados.

A vós, pregados pés, por não deixar-me,
A vós, sangue vertido, para ungir-me,
A vós, cabeça baixa, pra chamar-me.

A vós, lado patente, quero unir-me,
A vós, cravos preciosos, quero atar-me,
Para ficar unido, atado e firme.

Gregório de Matos

QUESTÃO 20

Sobre o poema é possível afirmar:

- 1- O poema é um soneto que ilustra uma característica típica do Barroco: o uso de situações ambivalentes, que possibilitam dupla interpretação.
- 2- A imagem de Cristo crucificado dá origem às metonímias que constituirão os argumentos apresentados por Gregório de Matos Guerra.
- 3- Cada uma das partes do corpo de Cristo representa uma atitude acolhedora, magnânima, uma manifestação de bondade e comiseração.

QUESTÃO 21

O poema "Buscando a Cristo" e Gregório de Matos Guerra pertence ao período literário denominado Barroco. Considerando o texto e as características desse estilo literário analise as proposições abaixo:

- I- Na última estrofe, é possível identificar o tema do fusionismo.
 - II- A estrutura poema de Gregório de Matos está distribuída em dois quartetos e dois tercetos, sendo versos decassílabos e as rimas entre as estrofes estão assim dispostas: (ABBA, ABBA), (CDC e DCD). É um poema com aliteração em "s".
 - III- Uma das características presente no poema é o Cultismo.
- IV-A construção do texto evidencia a mensagem, a função poética da linguagem, pela figuração intensa,

utilizando-se de metáfora, paradoxo e antítese, hipérbole e hipérbato/inversão.

Estão corretas as proposições:

- A) II e III apenas.
B) I, II, III e IV
C) I, II e III apenas.
D) II, III e IV apenas.
E) I e II apenas.

Texto para questões 22 a 23

A Máquina do Mundo

E como eu palmilhasse vagamente
uma estrada de Minas, pedregosa,
e no fecho da tarde um sino rouco
se misturasse ao som de meus sapatos
que era pausado e seco; e aves pairassem
no céu de chumbo, e suas formas pretas
lentamente se fossem diluindo
na escuridão maior, vinda dos montes
e de meu próprio ser desenganado,
a máquina do mundo se entreabriu
para quem de a romper já se esquivava

PROVA OBJETIVA

Prefeitura Municipal de Barrocas

e só de o ter pensado se carpia.

Abriu-se majestosa e circunspecta,
sem emitir um som que fosse impuro
nem um clarão maior que o tolerável

pelas pupilas gastas na inspeção
contínua e dolorosa do deserto,
e pela mente exausta de mentar

toda uma realidade que transcende
a própria imagem sua debuxada
no rosto do mistério, nos abismos.

Abriu-se em calma pura, e convidando
quantos sentidos e intuições restavam
a quem de os ter usado os já perdera

e nem desejaria recobrá-los,
se em vão e para sempre repetimos
os mesmos sem roteiro tristes périplos,

convidando-os a todos, em coorte,
a se aplicarem sobre o pasto inédito
da natureza mítica das coisas,

assim me disse, embora voz alguma
ou sopro ou eco ou simples percussão
atestasse que alguém, sobre a montanha,

a outro alguém, noturno e miserável,
em colóquio se estava dirigindo:
"O que procuraste em ti ou fora de

teu ser restrito e nunca se mostrou,
mesmo afetando dar-se ou se rendendo,
e a cada instante mais se retraindo,

olha, repara, ausculta: essa riqueza
sobrante a toda pérola, essa ciência
sublime e formidável, mas hermética,

essa total explicação da vida,
esse nexos primeiro e singular,
que nem concebes mais, pois tão esquivo

se revelou ante a pesquisa ardente
em que te consumiste... vê, contempla,
abre teu peito para agasalhá-lo."

As mais soberbas pontes e edifícios,
o que nas oficinas se elabora,
o que pensado foi e logo atinge

distância superior ao pensamento,
os recursos da terra dominados,
e as paixões e os impulsos e os tormentos

e tudo que define o ser terrestre
ou se prolonga até nos animais
e chega às plantas para se embeber

no sono rancoroso dos minérios,
dá volta ao mundo e torna a se engolfar
na estranha ordem geométrica de tudo,

e o absurdo original e seus enigmas,
suas verdades altas mais que tantos
monumentos erguidos à verdade;

e a memória dos deuses, e o solene
sentimento de morte, que floresce
no caule da existência mais gloriosa,

tudo se apresentou nesse relance

e me chamou para seu reino augustos,
afinal submetido à vista humana.

Mas, como eu relutasse em responder
a tal apelo assim maravilhoso,
pois a fé se abrandara, e mesmo o anseio,

a esperança mais mínima — esse anelo
de ver desvanecida a treva espessa
que entre os raios do sol inda se filtra;

como defuntas crenças convocadas
presto e fremente não se produzissem
a de novo tingir a neutra face

que vou pelos caminhos demonstrando,
e como se outro ser, não mais aquele
habitante de mim há tantos anos,

passasse a comandar minha vontade
que, já de si volúvel, se cerrava
semelhante a essas flores reticentes

em si mesmas abertas e fechadas;
como se um dom tardio já não fora
apetecível, antes despiçando,

baixei os olhos, incurioso, lasso,
desdenhando colher a coisa oferta
que se abria gratuita a meu engenho.

A treva mais estrita já pousara
sobre a estrada de Minas, pedregosa,
e a máquina do mundo, repelida,

se foi miudamente recompondo,
enquanto eu, avaliando o que perdera,
seguia vagaroso, de mão pensa

QUESTÃO 22

Analise as proposições como verdadeira (V) ou falsa (F).

() O poema mantém uma relação intertextual com *Os Lusíadas*, de Camões. E não só pelo tamanho, mas também pelo termo máquina do mundo também aparecer nos versos de Camões.

() A máquina do mundo é um termo usado para representar, de forma alegórica, o sistema como o mundo funciona.

() No poema, os versos decassílabos bem construídos, uma reverência ao clássico não tão comum aos modernos, promove uma reflexão sobre o homem e a linguagem e, principalmente, ao seu tempo.

() A intertextualidade é um elemento presente no poema.

() Drummond usa uma ótica inteiramente pessoal para mostrar como ele enxerga o funcionamento do

PROVA OBJETIVA

Prefeitura Municipal de Barrocas

universo. O início é turvo e um verdadeiro enigma, o começo do poema é inerentemente pesado.

A sequência correta de cima para baixo é:

- A) V - V - V - V - V
- B) F - V - V - V - V
- C) F - V - V - F - V
- D) F - F - F - F - V
- E) V - V - V - V - F

QUESTÃO 23

Na segunda parte do poema, a máquina do mundo abre-se de novo. Existe aqui, novamente, a luta da realidade do eu lírico em relação a revelação mítica, assim sendo a segunda parte do poema divide-se em três momentos, os quais podem ser assim caracterizados:

- I- Primeiro momento: um pedido para o próprio poeta se revelar, deixar de ser hermético, como a própria máquina o fez — os seus sentimentos precisam se abrir para o mundo.
- II- Segundo momento: interação com o mundo de maneira sinestésica, sentir, olhar, reparar, auscultar as pessoas — necessidade em ser abertos e empático para com os outros, e confiar nos próprios sentidos e emoções.
- III- Terceiro momento: a máquina sustenta sua posição de ente mítico e a necessidade de absorvê-la como parte para descoberta do enigma do mundo .

A partir da análise das proposições é possível afirmar:

- A) Apenas uma proposição apresenta a análise e a caracterização correta da segunda parte do poema.
- B) Apenas duas proposições apresentam a análise e a caracterização correta da segunda parte do poema.
- C) As três proposições apresentam a análise e caracterização correta da segunda parte do poema.
- D) As três proposições apresentam a análise e caracterização incorreta da segunda parte do poema.
- E) Não é possível visualizar uma subdivisão na segunda parte do poema.

QUESTÃO 24

Sobre o poema é possível afirmar:

- 1- O poema apresenta versos decassílabos clássicos em rimas toantes, de tal forma que a tensão poética realizada pela alternância métrica dilui a formalidade declamatória conferindo ao poema um curso mais reflexivo e profundo, o ritmo delinea em pausas sem os maneirismos sonoros.

- 2- As palavras transitam em registros denotativos e conotativos dirigindo a consciência do leitor para dentro do poema.
- 3- Diferente do experimentalismo disfarçado de arrojo nas execuções concretistas, Drummond restabelece a conexão do nexos com a linguagem, onde a natureza semântica denotativa paira no verso sem obscurecer a realização conotativa que a construção do verso referencia.
- 4- O poema traz uma intertextualidade direta com a Divina Comédia, desde a caminhada do eu lírico que busca a situação do homem, espiritualmente, em Dante, e existencialmente em Drummond e ainda na forma conscientemente semelhantes; no entanto Dante traça seu itinerário em espiral em parte do incerto, atravessa a escuridão e alcança a iluminação numa reiteração da ascendência virtuosa.
- 5- Drummond, no poema, opta por um itinerário diverso, a circularidade, onde cada verso estabelece um retorno dentro do tema e se fecha como unidade autônoma, é nesta circunstância que no final de seu itinerário o poeta abraça o ceticismo e contesta as representações de assunção contidas na obra de Dante.

Considerando as ideias apresentadas no poema e movimento literário do qual Carlos Drummond fez parte, é possível afirmar que:

- A) Apenas duas proposições estão corretas.
- B) Apenas três proposições estão corretas
- C) Apenas quatro proposições estão corretas.
- D) Todas as proposições estão corretas.
- E) Apenas uma proposição está correta.

QUESTÃO 25

O Pré-Modernismo não pode ser considerado uma escola literária por não ter características próprias, mas sim o sincretismo de valores de estilos anteriores. Assim sendo, são consideradas características presentes na obra do pré-modernista:

- I - investigação e denúncia dos problemas;
- II - aproximação da obra literária ao contexto sócio-político-econômico;
- III-marginalização dos personagens principais (caipira, mulato, sertanejo);
- IV - sincretismo estético de escolas literárias como o realismo e o simbolismo;

PROVA OBJETIVA

Prefeitura Municipal de Barrocas

V - naturalismo (descrição minuciosa dos personagens e dos cenários);

E) I, II, III, IV, V

VI-regionalismo (valorização da cultura popular brasileira);

Texto para questões 27 e 28

Estão corretas as proposições:

- A) I, III e V apenas
- B) II, IV e VI apenas
- C) I, II, III, IV, V e VI
- D) II, III e IV apenas
- E) III, V e VI apenas

Poética

[Manuel Bandeira]

Estou farto do lirismo comedido
Do lirismo bem comportado
Do lirismo funcionário público com livro de ponto
expediente protocolo e manifestações de apreço ao
Sr. diretor

Estou farto do lirismo que para e vai averiguar no
dicionário o cunho vernáculo de um vocábulo

Abaixo os puristas

Todas as palavras sobretudo os barbarismos
universais
Todas as construções sobretudo as sintaxes de
exceção
Todos os ritmos sobretudo os inumeráveis

Estou farto do lirismo namorador
Político
Raquítico
Sifilítico
De todo lirismo que capitula ao que quer que seja fora
de si mesmo

De resto não é lirismo
Será contabilidade tabela de co-senos secretário do
amante exemplar com cem modelos de cartas e as
diferentes maneiras de agradar às mulheres, etc

Quero antes o lirismo dos loucos
O lirismo dos bêbedos
O lirismo difícil e pungente dos bêbedos
O lirismo dos clowns de Shakespeare

— Não quero mais saber do lirismo que não é
libertação.

QUESTÃO 26

“Os Sertões” são uma das obras mais emblemáticas do escritor pré-modernista Euclides da Cunha. A obra regionalista narra os acontecimentos da sangrenta Guerra de Canudos, liderada por Antônio Conselheiro (1830-1897), que ocorreu no Interior da Bahia, durante 1896 e 1897. Sobre a obra “Os Sertões” de Euclides da Cunha, é possível afirmar:

I – Está dividida em três partes: A terra, o homem e a luta.

II- A parte destinada ao “Homem” trata de um estudo antropológico e sociológico, donde o homem é determinado pela tríade - meio, raça e história - segundo a teoria determinista do historiador francês Hippolyte Taine.

III-A parte destinada “A Luta” apresenta uma categoria geográfica que Hegel não citou. Como se faz um deserto. Como se extingue o deserto. O martírio secular da terra.

IV – Na primeira parte da obra, Euclides da Cunha aborda sobre os habitantes do local, o sertanejo e o jagunço, os quais fazem parte dessa paisagem. Sendo assim, nesse primeiro momento, apresenta uma região separada geográfica e temporalmente do resto do país.

V- Na Terceira parte da obra “A luta”, o autor descreve os embates que ocorreram entre o sertanejo e o exército nacional do Brasil. Aborda sobre as quatro expedições realizadas pelo exército nacional, enviados para destruir o Arraial de Canudos, que contava com cerca de 20 mil habitantes.

Está correto o que se afirma em:

- A) I, II, IV e V apenas.
- B) I, III, IV e V apenas
- C) II, III e V apenas
- D) II, IV e V apenas

QUESTÃO 27

O poema de Manuel Bandeira pertence a estética literária:

- A) Simbolista
- B) Realista
- C) Modernista
- D) Barroca
- E) Romântica

QUESTÃO 28

São características presentes no poema de Manoel
Bandeira:

- I - Liberdade formal
- II- Poesia libertária e não comprometida com a
tradição
- III- Versos livres

Está (ão) correta(s)

- A) I apenas
 - B) II apenas
 - C) I e III apenas
 - D) I, II e III
 - E) II e III apenas
-

Texto para questões 29 e 30



SOUSA, Maurício de. Disponível em: <<https://miro.medium.com>. Acesso em 23 de jan.2022.

QUESTÃO 29

A partir da leitura do texto em quadrinhos e considerando os conceitos de gramáticas, analise as proposições a seguir:

- I – Considerando a ideia defendida pela gramática normativa é possível afirmar que Chico Bento fez uso da variante padrão em sua fala.
- II- É possível afirmar que tanto Chico Bento quanto o Primo Zeca têm uma gramática internalizada.
- III- No texto, é possível visualizar, pelo menos, dois tipos de variantes linguísticas.

São verdadeiras:

- A) Apenas as proposições I e II.

- B) Apenas as proposições I e III.
- C) As proposições I, II e III.
- D) Apenas as proposições II e III.
- E) Apenas a proposição II.

QUESTÃO 30

Analise as proposições abaixo, considerando as concepções de língua, linguagem e fala.

- 1- As concepções de língua e de linguagem perpassam a história da humanidade. De modo geral, a maioria dos autores apresentam três concepções: linguagem como expressão do pensamento, linguagem como instrumento de comunicação e linguagem como forma ou processo de interação.
- 2- A linguística estrutural, sob a visão de Saussure, distingue a concepção de linguagem, língua e fala, da seguinte forma: a linguagem é de natureza

PROVA OBJETIVA

heterogênea, portanto, é multiforme e heteróclita, ao mesmo tempo física, fisiológica e psíquica, a língua é um produto social da linguagem, constitui algo adquirido e convencional, compõe-se de um sistema de signos aceitos por uma comunidade linguística. Esse sistema é homogêneo, estável, social, a fala é um ato individual de vontade e inteligência do indivíduo que usa a língua, é acessória e mais ou menos acidental.

- 3- Da visão estruturalista decorre a concepção de língua como código.
- 4- Diferentemente dos teóricos estruturalistas, Bakhtin escolhe como objeto de estudo a linguagem em uma perspectiva sóciointeracionista.
- 5- Em relação à concepção de língua, Bakhtin afirma que ela é uma abstração quando concebida isolada da situação social que a determina.

São verdadeiras:

- A) Apenas duas proposições
 - B) Apenas três proposições
 - C) Apenas quatro proposições
 - D) Todas as proposições são verdadeiras.
 - E) Todas as proposições são falsas.
-